



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF-828 Tópicos da História da Filosofia Antiga IV

Créditos: 3 (45h/aula)

Período: 2011/2º

Horário: quinta-feira de 14h às 17h.

Professor: Fernando Santoro

Programa:

Leitura e discussão do Comentário de Simplicio ao primeiro livro da Física de Aristóteles. Trata-se da fonte principal dos fragmentos mais extensos dos poemas acerca da natureza de Parmênides e Empédocles.

Bibliografia primária:

SIMPLICIUS, *In Aristotelis physicorum libros quattuor priores commentaria*, Commentaria in Aristotelem Græca, Ed. Academiae Berolini, Georii Rei meri, 1882, v. 9.

ARISTOTELES, *Physique*. Paris: Les Belles Lettres, 1926, 6 tir. 1983 (Ed. H. Carteron).

La Physique. Paris, Vrin, 1999 (Ed. A. Stevens).

Physics book I and II, Oxford, Clarendon, 1990² (W. Charlton).

Física I-II, Campinas, Unicamp, 2009 (L. Angioni).

Bibliografia secundária:

GOLITSIS, Pantelis, *Les Commentaires de Simplicius et de Jean Philopon à la Physique d'Aristote*, Berlim, Walter de Gruyter, 2008.

COULOUBARITSIS, Lambros, *La Physique d'Aristote*, Bruxelles, Ousia, 1997.

SORABJI, Richard, *The philosophy of the commentators 200-600 AD*, Londres, Duckworth, 2004.

Forma(s) de avaliação: Trabalho escrito.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF-849 Ética Aplicada II

Créditos: 3 (45h/aula)

Período: 2011/2º

Horário: quarta-feira, das 16 às 19 hs

Professor: Rafael Haddock-Lobo

Programa: Derrida e a questão animal

O curso consistirá na leitura do livro "O animal que logo sou", de Jacques Derrida, onde o autor empreende o que podemos chamar de uma desconstrução do conceito de animal, tal como ele foi apresentado ao longo da História da Filosofia. O objetivo central do curso é apontar os aspectos humanistas dos discursos que sempre pensam o "animal" em relação ao humano, mas tendo em mente que, para Derrida, esta questão nunca pode ser colocada sem deixar de se referir às discussões ético-políticas que envolvem os discursos sobre os animais.

Bibliografia:

- DERRIDA, J. O animal que logo sou (a seguir).
- DRRIDA, J.; ROUDINESCO, E. De que amanhã.

Forma(s) de avaliação: Trabalho de fim de curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF 815 Teoria do Conhecimento I

Créditos: 3 (45h/aula)

Período: 2011/2º

Horário: sexta-feira 15h00/18h - Sala: 303 D

Professor: Jean-Yves Beziau

Programa: Imaginação, Conceptualização e Realidade

Neste curso examinaremos as relações entre representações mentais e realidade. Faremos a distinção entre dois eixos, o eixo da imaginação e o eixo da conceptualização. Mostraremos que de um lado a realidade é inimaginável, podendo ser melhor entendida conceptualmente através de teoria abstratas e que, do outro lado, o pensamento pode ser melhor articulado usando simbolismo imaginário e não somente um formalismo cego. Daremos muitos exemplos relacionados à arte e a ciência.

Bibliografia:

- J.-Y-Beziau (ed), *La peinture du Symbole*, Petra, Paris, 2011
- R.M.J.Byrne, *The rational imagination*, MIT press, Cambridge, 2005.
- A.Costa-Leite, « Logical properties of imagination », *Abstracta* 6:1 (2010), pp.103-116.
- R.Descartes, *Méditations métaphysiques*, 1641.
- Newton da Costa, *O conhecimento científico*, São Paulo, Discurso, 2 edição, 1999.
- A.Frutiger, *Sinais & Símbolos – Desenho, Projeto e Significado*, Martin Fontes, São Paulo, 2007.
- T.S.Gendler and J.Hawthorne (eds), *Conceivability and Possibility*, Oxford University Press, Oxford, 2002.
- W.Lefèvre, J.Renn & U.Schoepflin, *The power of images in early modern science*, Birkhäuser, Basel, 2003.
- N.Malebranche, *De la Recherche de la vérité, Livre II, De l'imagination*, 872.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

- N.Vasiliev, « Lógica Imaginária », In Ayda Ignez Arruda (ed), N.A.Vasiliev e a Lógica Paraconsistente, Campinas: Colec, ão CLE, v.07, 1990.

Forma(s) de avaliação: apresentação oral + artigo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: Arte e Sociedade II - FCF 807

Créditos: 3 (45h/aula)

Período: 2011/2º

Horário: 5ª feira 13h00 /16h00 sala 316

Professor: Filipe Ceppas

Programa:

A arte em Lévi-Strauss, Lacan e Derrida. Dando continuidade à pesquisa sobre a questão do sujeito na filosofia francesa contemporânea, iremos investigar algumas das incursões de Derrida nas obras de Lévi-Strauss e Lacan, destacando nelas o lugar estratégico reservado à arte. Num primeiro momento, a partir do *Seminário da Carta Roubada* e de *O Cartão-Postal*, analisaremos a crítica de Derrida ao estatuto da ficção em Lacan e sua relação com uma concepção "logofalocêntrica" da linguagem e do psíquico. Em seguida, iremos "rastrear" essas questões nos demais textos de Derrida "sobre a psicanálise" (em *Psyché*, *Resistências da Psicanálise*, *Mal de Arquivo*, etc.). Por fim, voltaremos aos textos que Derrida dedicou à Lévi-Strauss, para situar a articulação entre arte e psicanálise na antropologia estrutural desde a perspectiva da desconstrução. Com essa revisão derridiana da articulação entre arte e psicanálise no contexto "mais amplo" da antropologia, iremos explorar alguns temas "básicos" da relação entre arte, linguagem e filosofia: "o papel da arte na sociedade", a tese de uma natureza metafórica da linguagem, arte no curto-circuito entre natureza e cultura, a importância da arte para a filosofia, etc.

Bibliografia Básica (a bibliografia complementar será indicada ao longo do curso)

DERRIDA, Jacques.

— *A escritura e a diferença*, Trad. Perola de Carvalho et. al. São Paulo:

Perspectiva, 2009.

— *Gramatologia*, São Paulo: Perspectiva, Trad. Renato Janine Ribeiro, 1973.

— *Margens da Filosofia*. Porto: Rés, s/d.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

— *O cartão-Postal. De Sócrates a Freud e além.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Trad. Simone Perelson, 2007.

— *Mal de Arquivo. Uma impressão freudiana,* Rio de Janeiro: Relume Dumará, Trad. Cláudia de M. Rego, 2001.

— *Estados-da-alma da psicanálise, o impossível para além da soberana crueldade,* São Paulo: Escuta, Trad. Antonio Romane & Isabel K. Marin, 2001.

— *Paixões,* Campinas: Papyrus, Trad. Lóris Z. Machado, 1995.

— *Psyché. Invention de l'autre,* Paris: Galilée, 1985.

LACAN, Jacques.

— *Escritos,* Rio de Janeiro: Zahar, Trad. Vera Ribeiro, 1998.

LÉVI-STRAUSS, Claude.

— *Mitológicas,* 3 vols. São Paulo: Cosacnaif, Trad. Beatriz Perrone-Moisés, 2010.

— *Anthropologie Structurale deux,* Paris: Plon, 1996.

— *O Pensamento Selvagem,* Campinas: Papyrus, Trad. Tania Pellegrini, 1989.

Forma(s) de avaliação: Participação em aula e trabalho monográfico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF-837 Tópicos da História da Filosofia Contemporânea V

Créditos: 3 (45h/aula)

Período: 2011/2º

Horário: Quarta 13:00 às 16:00

Professor: Prof. Dr. Guilherme Castelo Branco

Programa: Como pensar em uma ontologia crítica da atualidade? Crítica no sentido de posicionar o hoje como questão filosófica, como fez Foucault a partir de Kant, e Kant a partir de sua indagação “Was ist Aufklärung?” Identifica-se, com esta questão, como uma resposta digna do nome, que ele é um êthos filosófico, uma atitude crítica permanente de nosso ser histórico, e, assim, diagnosticando o que nós somos hoje. Neste curso, objetivamos fazer uma análise referente à relação entre Aufklärung e crítica, na qual levanta-se o problema do “que somos nós” na atualidade, e, por consequência, problematiza-se também o que é a modernidade como ponto de partida para a filosofia.

Bibliografia primária:

FOUCAULT, Michel. <<Qu'est-ce que les Lumières>>, Magazine Littéraire, nº 207, mai 1984, pp. 35-39. (Retirado do curso de 5 de Janeiro de 1983, no Collège de France).

Traduzido a partir de FOUCAULT, Michel. Dits et Écrits. Paris: Gallimard, 1994, Vol. IV, pp. 679-688/ Dits et Écrits, 2001, Vol. II, pp. 1381-1397.

KANT, Imanuel. <<Was ist Aufklärung?>> (1784); Immanuel Kant – Trad. de Artur Mourão; disponível online.

Bibliografia secundária:

FOUCAULT, Michel. <<Qu'est-ce que la critique? Critique et Aufklärung.>> Bulletin de la Société française de philosophie, Vol. 82, nº 2, pp. 35 - 63, avr/juin 1990

(Conferência proferida em 27 de maio de 1978). Tradução de Gabriela Lafetá Borges e revisão de Wanderson Flores do Nascimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

FOUCAULT, Michel. <<Le Gouvernement de Soi et des Autres. Cours au Collège de France. 1982-1983.>> Paris : Edição Gallimard, 2008.

Forma(s) de avaliação: Trabalho ao fim do período.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF 819 Metafísica dos Estados Mentais II

Créditos: 3 (45h/aula)

Período: 2011/2º

Horário: 3ª f. 14:00 – 17:00 h sala 319

Professor: Wilson Mendonça

Conceitos Fenomenais

Programa:

A chamada “estratégia dos conceitos fenomenais” é um conjunto variado de argumentos engenhosos visando mostrar (i) que existe um hiato epistêmico (*epistemic gap*) entre o domínio dos processos físicos e o das experiências subjetivas, (ii) que as peculiaridades dos conceitos fenomenais explicam (tornam justificado) o sentido de impossibilidade que naturalmente acompanha a mera concepção da identidade de propriedades fenomenais e propriedades físicas, mas (iii) que o dualista comete um erro ao inferir um hiato ontológico do hiato epistêmico. De acordo com a estratégia dos conceitos fenomenais, nada impede que sejam idênticas as propriedades identificadas pelos conceitos físicos, por um lado, e as propriedades identificadas pelos conceitos fenomenais, por outro.

Bibliografia primária:

Alter, Torin e Sven Walter (2008). *Phenomenal Concepts and Phenomenal Knowledge: New Essays on Consciousness and Physicalism*. Oxford: Oxford University Press.

Chalmers, David (2010). *The Character of Consciousness*. Oxford: Oxford University Press.

Tye, Michael (2009). *Consciousness Revisited: Materialism without Phenomenal Concepts*. Cambridge, MA: The MIT Press.

Bibliografia secundária:

Forma(s) de avaliação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF 850 Deontologia e Consequencialismo na Moral II

Créditos: 3 (45h/aula)

Período: 2011/2º

Horário: 5ª f. 14:00 – 17:00 h sala 319

Professor: Wilson Mendonça

Reavaliando a Teoria do Erro de Mackie

Programa:

O objeto do curso é a discussão da mais recente literatura sobre o significado e as consequências da teoria do erro proposta originalmente por Mackie.

Bibliografia primária:

Mackie, J. L. (1977). *Ethics. Inventing Right and Wrong*. Londres: Penguin.

Joyce, Richard e outros (2007). *Ethical Theory and Moral Practice*, Vol. 10 (Especial issue on Moral Skepticism: 30 Years of Inventing Right and Wrong).

Joyce, Richard e Kirchin, Simon (orgs.) (2009). *A World Without Values: Essays on John Mackie's Moral Error Theory*. New York: Springer.

Bibliografia secundária:

Forma(s) de avaliação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF-837 Tópicos da História da Filosofia Contemporânea V

Créditos: 3 (45h/aula)

Período: 2011/2º

Horário: quartas-feiras das 13h às 16h – sala 307-A

Professor: André Martins

Programa:

Analisaremos na filosofia contemporânea os conceitos de antropologia negativa e positiva, assim como de liberdade negativa e positiva, tomando como base na história da filosofia as teorias de, respectivamente, Hobbes e Spinoza.

Bibliografia primária:

Spinoza, B. de. *Ética*. Trad. Tomaz Tadeu. Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 2007.

Hobbes, T. *Leviatã*. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

Bibliografia secundária:

Bourdieu, P. *Choses dites*, Paris, eds de Minuit, 1987.

Cocco, G. *Mundobraz - O Devir-Brazil do Mundo e o Devir-Mundo do Brasil*. Rio de Janeiro, Record, 2009.

Honneth, A. *La société du mépris. Vers une nouvelle théorie critique*, La Découverte, 2006.

Lazzeri, Ch. Repenser le concept républicain de domination. *Diacritica*, 2011.

Lucchese, F. Del. Monstrous Individuations: Deleuze, Simondon, and Relational Ontology. *Differences: A Journal of Feminist Cultural Studies* Brown University, Volume 20, Numbers 2 and 3, 2009

Pettit, Ph. *Républicanisme. Une théorie de la liberté et du gouvernement*, Gallimard, 2004.

Forma(s) de avaliação: apresentação de seminário e trabalho escrito individual



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF806 Arte e Conhecimento II

Créditos: 3 (45h/aula)

Período: 2011/2º

Horário: Terças – 13 - 16:30h – sala 303-D

Professor: Adrianly Mendonça / Alexandre Mendonça/ Clarissa Moreira/

Humberto Giancristofaro

Programa:

No início de 1872, Nietzsche prepara uma série de cinco conferências para serem proferidas na Universidade da Basileia, quando ainda era professor de Filologia. O conteúdo destas conferências, publicadas apenas postumamente e conhecidas como os escritos sobre a educação, revela uma visão crítica sobre o papel desempenhado pelos estabelecimentos de ensino nas sociedades do século XIX, e já aponta de certa maneira para o movimento que Nietzsche inicia em sua vida a partir daí: movimento de afastamento da academia do até então professor de Filologia que radicaliza seu pensamento explorando a ultrapassagem das fronteiras entre arte e vida, entre filosofia e poesia; do homem cuja obra se encaminha cada vez mais no sentido de uma aproximação com a arte (e que teria atingido seu auge, segundo o próprio Nietzsche, com a publicação de *A gaia ciência* e de *Assim falou Zaratustra*). Em 1950, Oswald de Andrade, poeta de expressiva participação no movimento modernista brasileiro na década de 20 e cuja carreira artística estava consolidada, escreve uma monografia para concorrer à cadeira de professor de Filosofia na USP. O texto *A crise da filosofia messiânica*, que apresenta como principais referências autores como Freud, Marx, e sobretudo Nietzsche, seguindo a postura crítica que caracteriza as tematizações do pensamento contemporâneo em relação à tradição de pensamento ocidental e levando adiante a proposta antropofágica, realiza de um modo incomum o gesto radical do poeta que busca ocupar um espaço também no universo acadêmico, investindo numa apropriação não consensual de ideias caras à história da filosofia. Com ele, Oswald encaminha seu pensamento no sentido de uma elaboração conceitual nada ortodoxa, mas acaba tendo sua tentativa de aproximação com a academia frustrada pela



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

impossibilidade de participar do referido concurso. Em 1973, Deleuze responde à carta de um «crítico severo» que o acusa de «acuado» ou «cercado», expondo sua estratégia de «drible» da história da filosofia. Segundo Deleuze, sua geração teria sido quase que assassinada pelo uso repressor ou castrador da história da filosofia na academia francesa. Sua estratégia: «fazer um filho pelas costas» dos autores sobre os quais trabalhou, fazê-los dizer aquilo que ele desejava que fosse dito, deles se apropriar, promover descentramentos e torções. Deleuze credits a Nietzsche o mérito de ter possibilitado a invenção de outros modos de relação com a história da filosofia não pautados pela reverência, incitando-o a ousar falar em nome próprio e a, de um modo aparentemente paradoxal, exercitar modos de despersonalização. Neste sentido, operações aparentadas à antropofagia oswaldeana são postas em funcionamento por Deleuze e por ele associadas diretamente a Nietzsche .

Insinua-se assim certa sintonia entre tais autores no que diz respeito ao modo de se relacionarem com a tradição e, por que não dizer, com a educação e as instituições de ensino. Nietzsche, Oswald e Deleuze parecem dar exemplo da inquietude ou desobediência vital que se encontra na base da busca de alternativas para lidar com a repressão ou castração no campo da produção do conhecimento.

O objetivo deste curso é o de discutir a relação existente entre filosofia, educação e arte a partir de uma investigação das sintonias existentes entre os autores aqui elencados. Para isso, faremos uma leitura mais detida de dois dos principais textos de Nietzsche sobre as questões da educação (*Schopenhauer educador* e *Sobre o futuro dos nossos estabelecimentos de ensino*), além do *Manifesto antropófago* e da monografia escrita por Oswald de Andrade para concorrer à vaga de professor de Filosofia na USP, passando ainda pela *Carta a um crítico severo* escrita por Deleuze. Teremos em vista os seguintes pontos principais:

- as críticas de Nietzsche às instituições de ensino e suas reverberações em Oswald e Deleuze;
- a ruptura de Nietzsche com a cultura acadêmica e a aliança com a poesia: a idéia de uma *Gaia ciência*;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

- a dimensão filosófica da arte moderna e o sentido da insistente presença da poesia nos escritos filosóficos de Oswald de Andrade;
- o estatuto filosófico da idéia de antropofagia e suas implicações para a relação com a história do pensamento ocidental;
- uso do nome próprio e da palavra “eu”, exercício de despersonalização e invenção de *aliados* na construção do pensamento de Deleuze, Oswald e Nietzsche.

Bibliografia primária:

ANDRADE, Oswald de. “*Manifesto Antropófago*”. in. *A utopia antropofágica*. São Paulo: Globo, 2011.

_____. “*A crise da filosofia messiânica*”. in. *A utopia antropofágica*. São Paulo: Globo, 2011.

DELEUZE, Gilles. “*Carta a um crítico severo*”. in. *Conversações*. Tradução de Peter Pal Pelbart. São Paulo: Editora 34, 1998.

_____. “*Para dar um fim ao juízo*”. in. *Crítica e Clínica*. Tradução de Peter Pal Pelbart. São Paulo: Editora 34, 1997.

NIETZSCHE, Friedrich. “*Sobre o futuro de nossos estabelecimentos de ensino*”. in. *Escritos sobre educação*. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2003.

_____. “*Schopenhauer educador*”. in. *Escritos sobre educação*. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2003.

_____. *A gaia ciência*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Bibliografia secundária:

DANTO, Arthur. *Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história*. Tradução de Saulo Krieger. São Paulo: Ed. EDUSP, 2010. Fortes. São Paulo: Perspectiva, 2009.

DELEUZE, Gilles. “*Do esquizofrênico e da menina*”. in. *Lógica do Sentido*. Tradução de Luiz Roberto Salinas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

_____. "*Porcelana e Vulcão*". in. *Lógica do Sentido*. Tradução de Luiz Roberto Salinas Fortes. São Paulo: Perspectiva, 2009.

_____. "*O que significa 'aprender'*". in. *Diferença e Repetição*. Tradução de Luiz Orlandi e Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

ROLNIK, Suely. *Cartografia sentimental: Transformações contemporâneas do desejo*. São Paulo: Ed. Estação Liberdade, 1989.

SCHOPENHAUER, Artur. *Sobre a filosofia universitária*. Tradução de Maria Lúcia Cacciola e Márcio Suzuki. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Forma(s) de avaliação: Trabalho escrito individual.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF-837 – Tópicos de História da filosofia contemporânea V

Créditos: 3 (45h/aula)

Período: 2011?2º

Horário: 6ª feira, de 17:00 h às 20:00 h/ sala 321

Professor: Ricardo Jardim Andrade

Programa: O estruturalismo antropológico e a questão do sujeito

- 1) A gênese da antropologia estrutural;
- 2) Estudo da obra *As estruturas elementares de parentesco* de Cl. Lévi-Strauss;
- 3) Compreensão e explicação na análise estrutural do parentesco: o sujeito em questão;
- 4) Os três aspectos da questão estruturalista do sujeito: o epistemológico, o ético e o ontológico.

Bibliografia:

Lévi-Strauss, Claude, *Les structures élémentaires de la parenté*, Paris: PUF, 1949; reeditado, Paris:Mouton, 1967;

_____, “Introduction à l’oeuvre de Marcel Mauss”, in Marcel Mauss, *Sociologie et anthropologie*, Paris:PUF, 1950, p.XIX - LII;

_____, *Tristes tropiques*, Paris: Plon, 1955;

_____, *La Pensée sauvage*, Paris:Plon, 1962: reimpressão, 1985;

_____, *Anthropologie structurale*, Paris: Plon, 1974;

_____, *Anthropologie structurale deux*: Paris: Plon, 1973;

Jardim Andrade, Ricardo, *Le structuralisme et la question du sujet: la Formation du champ sémiologique*, Lille:ANRT, 2000.

Forma(s) de avaliação: apresentação de texto sobre um dos temas estudados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF 836 - Tópicos de Filos. Cont. IV

Créditos: 3 (45h/aula)

Período: 2011/2º

Horário: Quinta feira - 10.00h às 13.00h

Professor: Gilvan Fogel

Programa: Serão selecionados alguns textos de F. Nietzsche a respeito de Vida (vontade de poder) como arte. Estes textos serão extraídos de “A Vontade de Poder” e também de “Crepúsculo dos ídolos”. O curso se desenrolará sob a forma de seminário de leitura e interpretação dos textos.

Bibliografia primária:

Nietzsche, F. - A Vontade de Poder, Livro III, nr.IV 4, A

Vontade de poder como arte, Contraponto, Rio de Janeiro, 2008

Nietzsche, F. - Crepúsculo dos Ídolos, Incursões de um extemporâneo, Relume Dumará, Rio de Janeiro, 2000

Bibliografia secundária: .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

Forma(s) de avaliação: Trabalho final escrito.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF – 811 (Filosofia e literatura II)

Créditos: 3 (45h/aula)

Período: 2011/2º

Horário: quarta das 13 e 30 às 16 hrs.

Professor: Susana de Castro

Programa:

O objetivo deste curso é o de investigar a possibilidade da produção da presença no teatro. Nosso ponto de partida é a obra de H. U. Gumbrecht, *Produção de Presença – o que o sentido não consegue transmitir* (2010). Compartilhamos com o autor a tese de que o modelo epistemológico hermenêutico das ciências humanas está em crise. O recurso à interpretação e ao sentido já não nos satisfaz completamente na hora de explicarmos um fenômeno, uma obra, um evento. Buscamos dar conta da concretude da experiência vívida que nos dá um tipo não referencial ou não hermenêutico e sim corporal ou material de conhecimento. Esse ‘conhecimento’ por meio do contato físico intenso ocorre mediante um estado de epifania e concentração (‘estar perdido na intensidade concentrada’). Gumbrecht busca na filosofia do Ser de Martin Heidegger e na filosofia da Substância de Aristóteles as ferramentas conceituais que nos facilitem a descrição do grau e nível de conhecimento dos epifenômenos (estes são mais quantitativos do que propriamente qualitativo, ainda que a qualidade esteja sempre em jogo). Gumbrecht, entretanto, não rejeita o recurso à interpretação como ferramenta das análises nas ciências humanas, ao contrário, verifica a sua pertinência na atualidade.

Considera que vivemos uma *oscilação* entre sentido e presença. Tendo Gumbrecht (2010) como guia, desenharemos na primeira parte do curso uma breve cartografia dos locais, passagens, autores, nos quais lemos um questionamento da metafísica do sentido e do sujeito (*Ser e Tempo*, “*Against Interpretation*”) para, em seguida, delinear as características da contraposta antimetafísica do conhecimento como espacialidade (*Ser no mundo*), como produção da presença (*A origem da obra de arte*, “*Bodies that*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Matter”). Na segunda parte, abordaremos a obra de Eurípedes *As bacantes* sob a perspectiva da produção da presença. Estaremos aqui seguindo uma pista de Gumbrecht (2010), para quem em alguns momentos da história do teatro (p. ex. na época medieval), a encenação teatral seguia uma perspectiva de contato físico e espacial com o espectador, de tal forma que cada encenação produzia um acontecimento (presença) próprio. Acredito que tanto os próprios elementos dionisíacos descritos na peça de Eurípedes possuam um forte apelo aos sentidos (sonoros, auditivos, visuais etc.) e ao corpo (os rituais das bacantes, a inversão dos sexos etc.), quanto os seus componentes meta-teatrais (Zeitlin, 1996) são um convite à quebra do distanciamento entre público e atores, condição para a produção da presença no teatro.

Bibliografia primária:

BUTLER, Judith. “Bodies that Matter”. In: *Bodies that Matter – on the discursive limits of “sex”*. Nova Iorque, Londres: Routledge, 1993.

EURÍPEDES. *As Bacantes*. Trad. Eudoro de Souza. São Paulo: Hedra, 2010.

GUMBRECHT, H. U. *Produção da presença – o que o sentido não consegue transmitir*. Trad. Ana Isabel Soares. Rio de Janeiro: PUC, Contraponto, 2010.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo* [parágrafos 18-24] Trad. Márcia Sá Cavalcante. Petrópolis: Vozes, 2006.

----- *A origem da obra de arte*. Trad., comentário e notas, Laura de Borba Moosburger. In: Dissertação de mestrado em Filosofia do setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná, 2007.

PFEIFFER, K. L. *The Protoliterary: Steps Toward an Anthropology of Culture*. Stanford, 2002.

SONTAG, Susan. “Against Interpretation”. In: *Against Interpretation and Other Essays*. Nova Iorque: Picador, s/d.

ZEITLIN, Froma. “Playing the Other: Theater, Theatricality, and the Feminine in Greek Drama”. In: *Playing the Other – Gender and Society in Classical Greek Literature*. Chicago, Londres: Chicago University Press, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Bibliografia secundária:

GUMBRECHT, Hans. *Corpo e Forma*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998.

------. *Em 1926 – Vivendo no Limite do Tempo*. Record, 1999.

------. *Modernização dos sentidos*. São Paulo: Ed. 34, 1998.

------. *Elogio da beleza atlética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Forma(s) de avaliação:

Trabalho final escrito.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF 844 (O conceito de Justiça II)

Créditos: 3 (45h/aula)

Período: 2011/2º

Horário: quartas das 16 às 18:30

Professor: Susana de Castro

Programa:

Este curso é uma continuação do ministrado no semestre anterior. Retomaremos a discussão do livro *O liberalismo Político* de John Rawls, a partir da terceira conferência. Sugiro que os interessados leiam o programa do semestre passado.

Bibliografia primária:

Rawls, John. *O liberalismo Político*. Trad. Álvaro de Vita. São Paulo: MF, 2011.

Bibliografia secundária:

Ver no programa do semestre anterior.

Forma(s) de avaliação:

Trabalho escrito



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: Tópicos de História da Filosofia Moderna II (FCF 834)

Carga horária: 3 (45h/aula)

Período: 2011/2º

Professor: Franklin Trein

Horário: terças – feiras, das 14:00hs às 17:00hs – sala 325-D

Ementa:

Estudo de problemas e tendências do pensamento filosófico do século XIX. No âmbito dessa disciplina poderá ser abordado quer um tema determinado, percorrendo-o em vários autores da época, quer um filósofo ou determinada obra de um filósofo da época.

Tema geral:

A filosofia de Marx nos “Manuscritos filosóficos e econômicos”

Programa:

Os “**Manuscritos econômicos e filosóficos**”, escritos no verão de 1844, contém as primeiras reflexões de Marx, que um dia chegaram ao nosso conhecimento, onde ele examina o mundo que o cerca. Esse mundo, que se constituirá no objeto de sua crítica radical ao longo de toda a sua existência é o que Marx insistiu em identificar como o modo de produção capitalista.

Os “**Manuscritos**” já foram alvo de incontáveis críticas que se constituíram nas mais diversas percepções sobre o seu conteúdo e o seu significado para a obra de Marx. A abordagem que se pretende desenvolver nesta disciplina não levará em consideração as divergências entre os críticos, mas as suas convergências, pois se trata de identificar nesses textos de juventude a vocação filosófica de seu autor. Nossa análise crítica buscará, antes de mais nada, no confronto com a tradição metafísica, dissecar a nova visão de mundo que começa a se formar e que servirá de fundamento ontológico e epistemológico da extensa crítica ao capitalismo, que tem como ponto mais alto, mas não final, “**O Capital**”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Bibliografia:

A bibliografia de trabalho estará dividida em:

- texto de leitura indispensável: Manuscritos econômicos e filosóficos (dos demais textos de Marx indicados serão retiradas passagens de maior interesse para o seminário)
- textos de leituras de apoio: (dos textos indicados serão retiradas passagens de maior interesse para o trabalho do seminário)
- MARX. **Manuscritos econômico e filosóficos**
- MARX. **Crítica da Filosofia do Direito de Hegel**
- MARX. **Sobre a Questão Judaica**
- MARX. **A Ideologia alemã**

- ANDERSON, P. **A crise do marxismo. Introdução a um debate contemporâneo.** São Paulo: Ed. Brasiliense, 1984.
- ANDERSON, P. **Considerações sobre o marxismo ocidental nas trilhas do materialismo histórico.** São Paulo: Ed. Boitempo, 2004.
- BELLAMY FOSTER, J. **A ecologia de Marx. Materialismo e Natureza.** Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2005
- BOITO Jr., A. (org.) **A obra teórica de marx. Atualidade, problemas e interpretações.** São Paulo: Ed. Xamã, 2000
- BORON, A. (org.) **La teoría marxista hoy: problemas y perspectivas.** Buenos Aires: Ed. CLACSO, 2006
- CASTELO BRANCO DE MOURA, M. **Os Mercadores, o Templo e a Filosofia. Marx e a religiosidade.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004
- GARAUDY, R. **Karl Marx.** Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1967
- ESLER, J. **Marx hoje.** São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1989
- GALVÃO, A. (org.) **Marxismo e Socialismo no século 21.** São Paulo: Ed. Xamã, 2005.
- KONDER, L. (org.) **Por que Marx?** Rio de Janeiro: Ed Graal, 1983
- LUKÁCS, G. **Existencialismo e Marxismo.** São Paulo: Ed. Senzala, 1967



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

- LUKÁCS, G. **O jovem Marx e outros escritos de filosofia**. Rio de Janeiro: Ed. Da UFRJ, 2007
- MÉSZÁROS, I. **O poder da ideologia**. São Paulo: Ed. Boitempo, 2004.
- MÉSZÁROS, I. **Estrutura social e formas de consciência II. A dialética da estrutura e da história**. São Paulo: Ed. Boitempo, 2011.
- MONDOLFO, R. **Estudos sobre Marx**. São Paulo: Ed. Mestre Jou, 1967
- NÓVOA, J. **O incontornável Marx**. São Paulo: EDUSP, 2007
- TUCKER, R. **Karl Marx: filosofia e mito**. Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1963
- YAMAMOTO, O. H. **Marx e o método**. São Paulo: Ed. Moraes, 1994



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF 837 Tópicos da História da Filosofia Contemporânea V

Carga horária: 3 (45h)

Período: 2011/2º

Professor: Aquiles Cortes Guimarães

Horário: 4ª feira – 15h00/18h00 – sala 300

Programa:

O a priori, o formal e a técnica.

Bibliografia Básica:

Husserl, Edmundo. *Investigações lógicas*. Vol. I – Prolegômenos a uma lógica pura.
Trad. De Diogo Ferrer. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade Lisboa, 2005.

Heidegger, Martin. *Ensaio e conferências*. Tradução de Emmanuel Carneiro e outros.
Petrópolis: Vozes, 202.

Bibliografia Secundária:

Avaliação: trabalho monográfico orientado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF-833 Tópicos da História da Filosofia Moderna IV

Carga horária: 3 (45 h/a)

Período: 2º/2011

Professor: Fernando Rodrigues

Horário: 2ª feira – 14h—as 17h00 – sala 310

Programa:

O curso consistirá de uma análise da obra *A Origem da Obra de Arte* de M. Heidegger. Será realizada, ao longo das sessões do curso, uma leitura comentada do texto, utilizando-se, quando necessário, outros textos do próprio Heidegger referentes à noção de verdade.

Bibliografia Primária:

HEIDEGGER, M.: “A Origem da Obra de Arte”.

Avaliação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

FCF 839	TÓPICOS DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA NO BRASIL III
PERÍODO	2011.2
HORÁRIO	4ª DE 13:00 ÀS 16:00
SALA	325 C
PROFESSOR	L. A. CERQUEIRA

A Filosofia como “Ciência” do Espírito no Brasil

No âmbito da filosofia brasileira do século XIX, particularmente no contexto do combate ao cientificismo enquanto tentativa de aplicação do modelo das ciências da natureza às ciências humanas, Farias Brito, desenvolvendo teses de Tobias Barreto, faz a crítica da psicologia “científica” ou “experimental”, propondo, de maneira independente, mas muito próxima à de Husserl, um método para atender à especificidade do psíquico.

BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA

BRITO, Raimundo de Farias. *O mundo interior*, §89.

(<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2008/07/o-mundo-interior-89.html>)

CERQUEIRA, Luiz Alberto. Maturidade da Filosofia Brasileira: Farias Brito. In: Brito, Raimundo de Farias. *O mundo interior*. Lisboa: INCM, 2004.

(<http://filosofiabrasileiracefib.blogspot.com/2008/06/luiz-alberto-cerqueira-filosofia-e.html>)

HUSSERL, E. *Investigações lógicas* V, I. Tradução de Pedro M. S. Alves *et alia*. Lisboa: Nijhoff/Universidade de Lisboa, 2007, pp. 376-398.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

ALMADA, Leonardo F. *A idéia de filosofia como ciência do espírito no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. (<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2009/03/ideia-de-filosofia-como-ciencia-do.html>)

STURM, Fred Gillette. O Significado Atual do Pensamento Britânico. *Anais do IV Congresso Nacional de Filosofia*. São Paulo-Fortaleza: IBF, 1962.

(<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2008/06/o-significado-atual-do-pensamento.html>)

ALMADA, Leonardo F. *A idéia de filosofia como ciência do espírito no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. (<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2009/03/ideia-de-filosofia-como-ciencia-do.html>)

CERQUEIRA, Luiz Alberto. *Filosofia brasileira — Ontogênese da consciência de si*. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. Maturidade da Filosofia Brasileira: Farias Brito. In: Brito, Raimundo de Farias. *O mundo interior*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2004
(<http://filosofiabrasileiracefib.blogspot.com>)

Largo de São Francisco de Paula, 01 – Sala 325 C
20051-070 Rio de Janeiro-RJ

Telefone: (021) 2221-0218 - Ramal: 325 Fax: (021) 2221-147
<http://filosofiabrasileiracefib.blogspot.com> E-mail: cerqueira@ifcs.ufrj.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF 873 – Pesquisa Discente I

Professor: Orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF 874 – Pesquisa Discente II

Professor: Orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF 875 – Pesquisa Discente III

Professor: Orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF 708 – Pesquisa Dissertação (para Mestrado)

Professor: Orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: FCF 808 – Pesquisa Tese (Doutorado)

Professor: Orientador